

TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEIS

**CPMZ vai aumentar capacidade de 3 milhões para 5 milhões de metros cúbicos por ano**

02



**CFM Logistics quer apoiar PME's nacionais na indústria energética**

04



**“UM BRINDE AOS BARES”  
CDM lança campanha para enaltecer contribuição dos bares na indústria cervejeira**

05



**MERCADO DE CAPITAIS BVM certificada pelo INNOQ em sistema de Gestão de Qualidade**

06

**PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS**

## TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEIS

# CPMZ vai aumentar capacidade de 3 milhões para 5 milhões de metros cúbicos por ano



**António Laice**

Representante da CPMZ

A Companhia do Pipeline Moçambique-Zimbabwe (CPMZ) projecta aumentar a sua capacidade de transporte de combustíveis dos actuais três milhões para cinco milhões de metros cúbicos por ano.

O facto foi revelado pelo membro sénior e ex-Presidente do Conselho de Administração da CPMZ, António Laice, falando à imprensa no final de uma audiência que lhe foi concedida, em Maputo, pelo Chefe de Estado moçambicano, Daniel Chapo.

“Agora temos um projecto para aumentar a capacidade de três milhões para cinco milhões de metros cúbicos, e apresentamos a nossa proposta ao Presidente da República”, disse.

Laice afirmou ter igualmente apresentado à Chapo, os actuais desafios relacionados com a capacidade do porto da Beira, província central de Sofala, de

onde parte o oleoduto de bombagem em série, numa extensão de cerca de 294 quilómetros, até a região de Feruka, na capital zimbabweana, Harare.

Não só a preocupação no aumento do transporte de combustível, mas também, segundo Laice, os desafios se estendem ao desenvolvimento da infra-estrutura logística do porto da Beira, como o ponto fulcral para o incremento do corredor da Beira, porque há concorrência da oferta dos outros portos ao interland.

“O senhor Presidente também manifestou a sua preocupação com essa situação e que há formas de trabalhar para ultrapassar estes desafios”, explicou.

Empresa moçambicana de capitais mistos, Estado moçambicano e privados, a CPMZ assegura, de forma ininterrupta desde 1982, o transporte

de produtos petrolíferos por oleoduto a partir do porto da Beira até ao Zimbabwe.

Do Zimbabwe, os produtos são transportados para outros países do interland, e, de acordo com Laice, “é um processo que nós desenvolvemos há mais de 40 anos, e corre com sucesso porque nunca paramos”.

Entre 2008 e 2014, a CPMZ renovou totalmente o oleoduto e trabalha, desde 2018, num projecto para expandir gradualmente a capacidade de carga transportada.

Além de uma complexa infra-estrutura de bombagem de combustível, equipamentos e sistemas baseada nas tecnologias mais avançadas, referência da indústria mundial em instalações de processamento e transporte de hidrocarbonetos, a CPMZ obedece aos mais elevados padrões de engenharia.

# O Futuro da BVM, S.A, molda-se Agora

Pretendemos ser uma praça financeira relevante ao nível regional,  
com produtos e serviços atractivos e inovadores.



[www.bvm.co.mz](http://www.bvm.co.mz)



## CFM Logistics quer apoiar PME's nacionais na indústria energética



**Hélder Chambal**

CEO da CFM Logistics

A empresa CFM Logistics assumiu recentemente, o compromisso de criar condições para que Pequenas e Médias Empresas (PME) moçambicanas tenham maior participação na indústria de petróleo e gás, um dos sectores estratégicos para o futuro do País. A garantia foi dada pelo presidente executivo da empresa, Hélder Chambal, durante o painel “AfCFTA e a Integração de Infra-estruturas, Comércio e Logística em África”, integrado no 10.º Mozambique Gas & Energy Summit & Exhibition em Maputo.

Na sua intervenção, Chambal destacou que a missão da CFM Logistics, criada há cerca de dois anos como subsidiária do CFM, é apoiar directamente o desenvolvimento da indústria de energia. “Não somos concorrentes, mas sim facilitadores. O nosso papel é criar condições para que os vários actores do sector possam desenvolver os seus projectos, utilizando as infra-estruturas portuárias de que o país dispõe de norte a sul”, afirmou.

O gestor realçou ainda que Moçam-

bique tem uma vantagem estrutural herdada: os seus portos foram concebidos desde a era colonial para servir não apenas o mercado interno, mas também os países do hinterland. Nesse sentido, frisou que a integração regional e o desenvolvimento dos corredores logísticos são fundamentais para reduzir custos e aumentar a competitividade.

“Se conseguirmos abrir os corredores e torná-los mais eficientes, estaremos a garantir que a logística se faz de forma mais barata e sustentável. Esse é um desafio central para o futuro da integração africana”, sublinhou Chambal, mencionando exemplos como os corredores de Nacala, Pemba e Beira, que podem ser potenciados como plataformas de exportação e serviços.

O responsável revelou igualmente que Nacala tem condições naturais para se transformar num hub logístico de referência para cargas pesadas que não podem ser movimentadas por outros portos. “A nossa missão é transformar estas infra-estruturas comerciais em

infra-estruturas preparadas para servir a indústria de petróleo e gás”, acrescentou.

No plano interno, Chambal enfatizou que a entrada da CFM Logistics neste segmento tem como prioridade promover parcerias e permitir a inclusão das PME nacionais. “A participação do CFM nesta indústria abre espaço para que pequenas e médias empresas moçambicanas possam ter acesso directo a oportunidades. Queremos garantir que o desenvolvimento não seja apenas de curto prazo, mas que beneficie as futuras gerações”, disse.

O gestor alertou ainda que os projectos de energia em Moçambique devem ser pensados numa perspectiva de longo prazo, lembrando que a indústria poderá durar mais de cem anos. “Se não começarmos hoje a preparar soluções sustentáveis, daqui a 60 ou 70 anos poderemos enfrentar fenómenos sociais semelhantes aos que a Europa vive com a imigração. O momento de agir é agora”, concluiu.

O painel contou ainda com representantes da DHL, Alistair Group e Kerry Project Logistics, e debateu os desafios e oportunidades da integração logística no contexto do Acordo de Livre Comércio Continental Africano (AfCFTA).

A 10.ª edição da Cimeira & Exposição de Gás & Energia de Moçambique decorreu entre os dias 22 e 24 de Setembro, na cidade de Maputo, reunindo os principais actores do sector energético nacional e internacional.

O evento, organizado em parceria com o Governo de Moçambique, posiciona-se como a principal plataforma de debate e cooperação sobre o futuro energético do país, com enfoque na industrialização, transição energética e desenvolvimento local.

Ao longo de três dias, líderes governamentais, executivos de topo, reguladores, operadores e especialistas partilharam perspectivas em torno de temas-chave como o gás natural liquefeito (GNL), energias renováveis, financiamento de projectos, conteúdo local e políticas de transição energética.

A cimeira incluiu painéis de alto nível, seminários técnicos, sessões de networking e uma exposição empresarial, promovendo oportunidades concretas de investimento e reforçando o papel de Moçambique como actor estratégico no panorama energético regional e global.

## “UM BRINDE AOS BARES ”

# CDM lança campanha para enaltecer contribuição dos bares na indústria cervejeira



A empresa Cervejas de Moçambique (CDM) lançou, em Maputo, uma campanha designada “Um Brinde aos Bares”. A iniciativa visa reconhecer o papel que os bares desempenham no ecossistema da indústria cervejeira e no desenvolvimento socioeconómico do país.

O evento contou com a presença de vários parceiros e gestores de estabelecimentos, alguns dos quais foram homenageados pela sua dedicação e contribuição para o sector.

Durante o lançamento, o administrador-executivo da CDM, Bruno Tembe, destacou a importância estratégica dos bares, classificando-os como pontos de contacto essenciais entre as marcas da empresa e os consumidores.

“Esta iniciativa designada ‘Um Brinde aos Bares’ é uma iniciativa da Cervejas de Moçambique, de reconhecimento destes parceiros bastante importantes para o nosso negócio, que são os bares. Eles são o ponto de contacto entre as nossas marcas e os consumidores, e nós queremos destacar aquilo que é a importância que eles têm, não só para nós, como empresa, mas também para o país. Por isso, trouxemos aqui dados muito importantes, que é, por exemplo, de dizermos que os bares contribuem com mais de 45 milhões de dólares para o PIB em Moçambique, mais de 25 mil empregos que eles criam para os moçambicanos e também contribuem em impostos acima de 13 milhões de dólares”, explicou Bruno Tembe.

A CDM destacou ainda a forte ligação entre os bares e o sector cultural, sobretudo a indústria musical.

## GAPI expande assistência financeira às MPME's do sector agrícola



As Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) do sector agropecuário estão agora a ter melhor acesso ao crédito através da rede da GAPI e da cooperação institucional desta instituição financeira de desenvolvimento com várias entidades nacionais e internacionais, entre as quais o Ministério da Agricultura e Pescas (MAAP), o banco alemão KfW e o Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura (FIDA).

De Janeiro a meados de Setembro de 2025, a GAPI concedeu 578 créditos no valor global de 230 milhões de meticais. Do total desembolsado, 32% foi aplicado em 451 microempresas, 34% em 79 pequenas empresas e outros 34% em 48 médias empresas.

A rede da GAPI tem actualmente 25 delegações e

agências implantadas em todas as províncias, o que lhe permite uma boa capilaridade nacional. A carteira de crédito focada nas MPMEs também tem vindo a crescer de forma significativa, tendo passado de 305,5 milhões de meticais em 2022 para 443,6 milhões em 2024, aumentando de 18% para 26% do activo total.

De acordo com uma nota publicada na página oficial da GAPI, este crescimento confirma uma aposta mais firme no financiamento produtivo, alinhada com a missão de desenvolvimento da instituição. Cerca de dois terços destes financiamentos destinam-se ao sector agrário, incluindo a comercialização agrícola.

## MERCADO DE CAPITAIS BVM certificada pelo INNOQ em sistema de Gestão de Qualidade



**Basílio Muhate (Ministro da Economia) entregando o certificado a Pedro Cossa (PCA da BVM)**

A Bolsa de Valores de Moçambique (BVM, S.A) é oficialmente, uma instituição certificada em sistema de Gestão de Qualidade ISO 9001:2015. A certificação, atribuída a 30 de Setembro, pelo Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ), demonstra o compromisso da empresa com a excelência operacional e a melhoria contínua dos serviços prestados ao mercado de capitais moçambicano.

Intervindo durante a cerimônia, o Presidente do Conselho de Administração da BVM, S.A, Pedro Cossa, explicou que a certificação vai conferir à instituição maior competitividade e credibilidade junto das suas partes interessadas.

“Hoje recebemos um certificado que representa muito mais do que um documento. Trata-se de um testemunho do trabalho árduo, da dedicação incansável e do profissionalismo exemplar de toda a nossa equipa. É a materialização dos nossos valores institucionais: inovação, competência, eficiência, inclusão, equidade e transparência, com foco no compromisso do desenvolvimento do mercado financeiro nacional”.

Por outro lado, Cossa referiu que “esta distinção posiciona a BVM como uma referência regional, capaz de competir com os melhores mercados do continente africano e contribuir activamente para a integração de Moçambique nos mercados financeiros globais”.

Por sua vez, o Director-Geral do INNOQ, Geraldo Albasini, disse no seu discurso que a atribuição do certificação NM

ISO 9001:2015 à BVM, S.A é o reflexo da dedicação, esforço conjunto, e visão estratégica voltada para o desenvolvimento sustentável e a credibilidade institucional.

“O certificado que hoje entregamos é mais do que um documento formal, é a prova de que a BVM adopta rigorosamente procedimentos que garantem eficiência, transparência e confiança nos serviços prestados ao público e aos investidores. Ao receber a certificação NM ISSO 9001:2015, a BVM, SA demonstra que não apenas cumpre requisitos formais, mas também valoriza a melhoria contínua, a satisfação dos clientes e a eficiência operacional”, frisou.

O evento, que decorreu nas instalações da Bolsa de Valores de Moçambique, contou com a presença dos representantes da BVM, S.A e do INNOQ.

BVM empenhada na promoção do conhecimento sobre Mercado de Capitais

Na sétima edição da rubrica “Conversas com o PCA da BVM, S.A.”, a Bolsa de Valores de Moçambique recebeu, na sua biblioteca, em Maputo, um grupo de vinte (20) estudantes do terceiro e quarto anos dos cursos de Administração e Gestão de Empresas e Contabilidade e Auditoria pertencentes à Escola Superior de Economia e Gestão (ESEG).

Durante o evento e na qualidade de anfitrião, o Presidente do Conselho de Administração da BVM, S.A., Pedro Cossa, não só falou aos estudantes sobre a

sua experiência enquanto académico e profissional, como também frisou que a Bolsa está à disposição de todos e aberta a receber aqueles que queiram desenvolverem trabalhos científicos e de pesquisa na área de mercado de capitais.

“Foi uma sessão bastante positiva, na medida em que denota-se que há cada vez mais interesse sobre a Bolsa de Valores, todavia, há muito ainda por fazer, por forma a garantir que mais moçambicanos tenham conhecimento sobre o mercado de capitais e a própria bolsa de valores. Temos um compromisso, como instituição, de continuar a colaborar com as demais instituições de ensino superior, de modo que estas possam melhorar os seus conhecimentos e desenvolverem os conteúdos sobre o mercado, encorajando que se escreva mais sobre a Bolsa de Valores para fazer com que nós também tenhamos a oportunidade de melhorar o nosso trabalho”, disse o PCA da BVM.

O evento, que se insere no programa de inclusão financeira, no âmbito da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira (ENIFI), liderada pelo Banco de Moçambique (BM), da qual a Bolsa de Valores de Moçambique, S.A., é parte integrante, contou igualmente com a presença de representantes da ESEG e de diversos colaboradores da BVM, S.A., constituindo uma plataforma valiosa de difusão de conhecimento sobre a Bolsa e Mercado de Capitais.



NOVO BANCO.  
NOVAS IDEIAS.



SOCIETE GENERALE  
MOÇAMBIQUE

## SECTOR EXTRACTIVO

# Kenmare distinguida com o Prémio Padrão-Ouro de Excelência em Transparência 2025



**Edson Cortez (Director do CIP) entregando o prémio a Gareth Clifton (Representante da Kenmare)**

A empresa Kenmare Resources plc foi distinguida com o Prémio Padrão-Ouro de Excelência em Transparência 2025, a mais alta condecoração atribuída pelo Índice de Transparência no Sector Extractivo (ITSE). O galardão reconhece o desempenho exemplar e consistente da empresa ao longo dos anos, tornando-a uma referência absoluta em boas práticas de divulgação pública no sector.

A distinção foi atribuída durante a cerimónia da 5.ª edição do ITSE, realizada a 22 de Outubro em Maputo, onde foram igualmente premiadas outras empresas com desempenhos relevantes. A Sasol Petroleum Temane conquistou o 1.º lugar no ranking geral, com uma pontuação de 73,68%, classificada como “Boa”, destacando-se pela transparência nas componentes Social e Ambiental.

A Montepuez Ruby Mining (MRM) arrecadou o 2.º lugar, com 73,24%, fruto de um desempenho equilibrado em todas as dimensões avaliadas, enquanto a Twigg Exploration & Mining, Lda ficou em 3.º, com 62,40%, sustentada por um forte compromisso com a governação corporativa e o impacto social.

Durante o evento, a Sasol Petroleum Temane recebeu ainda o Prémio Especial de Transparência Ambiental, sendo

reconhecida como a empresa com melhor desempenho nesta componente, considerada uma das mais críticas do sector.

Por outro lado, a Vulcan Resources foi apontada como a entidade menos transparente da edição, recebendo o Prémio Fóssil da Opacidade 2025. Esta distinção negativa visa alertar para a estagnação e resistência à divulgação de informação pública considerada essencial para a boa governação dos recursos naturais.

O índice premiou ainda a Sasol com a Menção Honrosa de “Salto Quântico em Transparência”, reconhecendo o notável progresso qualitativo registado pela empresa em 2025, tanto na pontuação geral como na postura institucional.

Este reconhecimento surge numa altura em que o sector extractivo moçambicano é alvo de crescente escrutínio. De acordo com o Centro de Integridade Pública (CIP), a média geral do Índice de Transparência das Empresas do Sector Extractivo situou-se em apenas 17,98%, com a componente fiscal a registar o pior desempenho. Rui Mate, economista e pesquisador do CIP, defendeu que “sem equilíbrio entre as diferentes dimensões, não se pode considerar uma empresa verdadeiramente

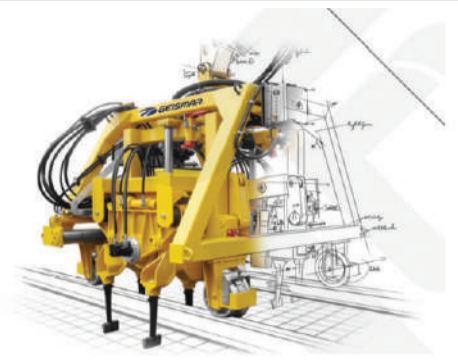
transparente.”

“O ITSE actua como um espelho para os reguladores e para o público. Mostra onde está o problema e quem está a fazer bem”, reforçou o especialista, acrescentando que “a transparência deve ser uma prática normal e não uma excepção.”

Este índice de transparência é promovido anualmente pelo CIP, com o objectivo de monitorar e incentivar a divulgação voluntária de informação por parte das empresas do sector extractivo, com base em padrões internacionais e boas práticas de transparência corporativa.

Mais do que uma consagração isolada, o reconhecimento à Kenmare alinha-se com uma fase estratégica da sua presença em Moçambique. A empresa está actualmente envolvida na renovação do Acordo de Implementação com o Governo, ao mesmo tempo que regista progressos operacionais significativos na mina de Moma, em Nampula.

Com uma produção em alta e investimentos contínuos na modernização das suas infra-estruturas, incluindo novas dragas e melhorias nas plantas de concentração, a Kenmare reafirma o seu posicionamento como uma referência de desempenho e transparência no sector mineiro nacional.



MODERN TECHNOLOGIES IN RAILWAYS AND OIL & GAS



- MANUTENÇÃO DE TUBAGEM, TANQUES E COMPONENTES MECÂNICOS, NA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GAZ;
- MANUTENÇÃO DE TODO TIPO DE CARRIS NA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA;
- TESTAGEM NÃO DESTRUTIVA (NDT).

**SÃO AS NOSSAS ESPECIALIDADES E O NOSSO DIFERENCIAL**

[www.tatos.co.mz](http://www.tatos.co.mz)



Alta Tecnologia em NDT



## ExportaMoz impulsiona modernização do comércio externo moçambicano



**Miguel Jóia (Director Geral da ExportaMoz) ladeado por parceiros do projecto**

Moçambique reforçou o seu compromisso com a diversificação económica e o crescimento das exportações com o lançamento oficial da plataforma digital ExportaMoz, uma iniciativa privada apresentada recentemente em Maputo. O projecto pretende impulsionar a competitividade das pequenas e médias empresas (PME) e facilitar o acesso ao mercado internacional.

Segundo o Director-Geral da ExportaMoz, Miguel Jóia, a plataforma foi concebida para “actuar como uma ponte entre o potencial exportador nacional e o mercado global”, promovendo transparência, inovação e eficiência nas operações comerciais.

“Moçambique tem um enorme potencial exportador, não apenas no agro-negócio, mas também nos sectores do turismo, minerais, logística e energia. A nossa missão é posicionar o país como um fornecedor competitivo e confiável no mercado internacional”,

afirmou Jóia.

A plataforma reúne diversas funcionalidades que pretendem modernizar o ecossistema económico, incluindo: Um Guia Exportador Moçambicano, com informação detalhada sobre produtos e mercados estratégicos; uma rede de consultores especializados para apoiar empresários no processo de exportação; um sistema de match-making digital que liga produtores nacionais a compradores internacionais; e a organização de feiras e encontros de negócios para promover parcerias comerciais.

Criada em 2024, a ExportaMoz tem desenvolvido acções estruturantes em várias províncias, recolhendo dados sobre o potencial produtivo e logístico em mais de 100 distritos. Esta base de informação vai permitir identificar oportunidades regionais e canalizar investimentos de forma mais estratégica.

Durante o evento, representantes do sector privado e das autoridades económicas destacaram a importância da iniciativa para reduzir barreiras comerciais, melhorar o ambiente de negócios e estimular o crescimento das exportações, especialmente no contexto de recuperação económica pós-pandemia e de integração nos mercados regionais da SADC.

Mais do que uma ferramenta digital, a ExportaMoz representa uma alavanca económica que visa transformar o potencial produtivo do país em resultados concretos, criando emprego, gerando divisas e promovendo o desenvolvimento sustentável.

Com esta aposta na tecnologia e na inovação, Moçambique dá um passo decisivo rumo à diversificação das suas exportações e à consolidação de uma economia mais aberta e competitiva.

# Fábrica de Cofres de Moçambique certificada em padrões internacionais de qualidade



FÁBRICA DE COFRES DE MOÇAMBIQUE

## CONQUISTA ALCANÇADA

TEMOS O ORGULHO DE ANUNCIAR QUE A NOSSA FCM FOI CERTIFICADA PELAS:

### ISO 9001:2015

(Garante a excelência dos nossos processos e a satisfação dos nossos clientes).

### ISO 45001:2015

(Assegura que cuidamos da saúde e segurança de todos os nossos colaboradores).

**ESTA CONQUISTA REFORÇA O NOSSO PROPÓSITO DE OFERECER PRODUTOS E SERVIÇOS DE CONFIANÇA, COM RESPONSABILIDADE E INOVAÇÃO.**



A empresa Fábrica de Cofres de Moçambique (FCM) acaba de adquirir certificação pelas normas internacionais ISO 9001 e ISO 45001, reforçando o compromisso da empresa com a qualidade, segurança e melhoria contínua.

A certificação ISO 9001 confirma a conformidade dos processos de gestão da qualidade, assegurando a satisfação e confiança dos clientes e parceiros, enquanto a certificação ISO 45001 demonstra a dedicação à saúde e segurança ocupacional, garantindo condições de trabalho seguras e sustentáveis para os colaboradores.

“Este reconhecimento é o resultado de um trabalho conjunto, focado na excelência, responsabilidade e inovação. Agradecemos a todos que contribuíram para esta conquista e seguimos firmes no propósito de oferecer sempre serviços e produtos de alto padrão, alinhados às melhores práticas internacionais.” Lê-se num comunicado partilhado pela empresa.

A FCM é uma empresa moçambicana especializada no fabrico, venda e assistência técnica de todo o tipo de cofres à prova de fogo e arrombamento. Também fabrica e monta portas para casa forte e portas blindadas à prova de bala assim como fornece e montamos segredos bancários e fechaduras.

PUBLICIDADE

# INTERNET ILIMITADA

UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES

DIGITA \*123#  
NETGIRO (OPÇÃO 2)  
E ESCOLHE ILIMITADO



TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS

# ANUNCIE SEUS PRODUTOS E SERVIÇOS, AQUI A SUA MARCA CHEGA MAIS LONGE!

ACIS VOZ DO EMPRESÁRIO Nº 48 | OUTUBRO - NOVEMBRO 2024 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

**BVM ENFATIZA IMPORTÂNCIA DAS PME'S E DO MERCADO DE CAPITAIS NO CRESCIMENTO ECONÓMICO** 02

CTA propõe medidas urgentes face ao impacto das manifestações no sector empresarial 04

APIEX e UNIDO lançam mapeamento de empresas exportadoras em Moçambique 05

Apresentado o novo director executivo do Vista Bank Moçambique 08

PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

WWW.ACISMOZ.COM

ACIS VOZ DO EMPRESÁRIO Nº 49 | JANEIRO, FEVEREIRO 2025 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

**ACIS E GABINETE DE REFORMAS E PROJECTOS ESTRUTURANTES AVALIAM MECANISMOS DE COLABORAÇÃO** 02

Invictus Investment compra a maior indústria moçambicana de MERIC 06

Bancos comerciais lançam linha de crédito de 10 mil milhões de Meticals para empresas afectadas pelas manifestações 07

TotalEnergies desmobiliza empresas subcontratadas para o desenvolvimento de infraestrutura de liquefação do gás 10

PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

WWW.ACISMOZ.COM

ACIS VOZ DO EMPRESÁRIO Nº 50 | MARÇO 2025 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

**VISTA BANK MOÇAMBIQUE ESTREITA RELAÇÕES COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS** 02

"Moçambique precisa de consolidação orçamental face a derrapagem de 2024" - Alerta FMI 04

GAPI investiu 1,4 mil milhões de meticals para apoiar MPMEs 06

Moza Banco defende financiamento personalizado para impulsionar MPMEs 09

PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

WWW.ACISMOZ.COM

ACIS VOZ DO EMPRESÁRIO Nº 51 | ABRIL 2025 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

**ASSEMBLEIA GERAL DA ACIS CHANCELA PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2025** 02

ÁLVARO MASSINGUE PROMETE UMA LIDERANÇA ORIENTADA PARA RESULTADOS 05

MOZA BANCO COM LUCRO DE 4 MILHÕES DE METICAIS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2025 06

BVM AVANÇA PARA A MODERNIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO MERCADO 08

PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

WWW.ACISMOZ.COM

## Ficha Técnica

### Propriedade:

ACIS

### Sede:

Bairro Palmeiras 1, Rua João de Barros nº 270 - Beira - Moçambique

### Sucursal:

Bairro da Sommerschild, Rua António Simbine nº114 - Maputo

### Contactos:

Telf: +258 82 2434188 | +258 822 434 164

+258 82 2434188

Email: acisadmin2@acismoz.com  
aciscoms@acismoz.com

### Presidente do Conselho de Gerência

Tomás Timbane

### Redação e Edição:

Arnaldo Langa

### Periodicidade:

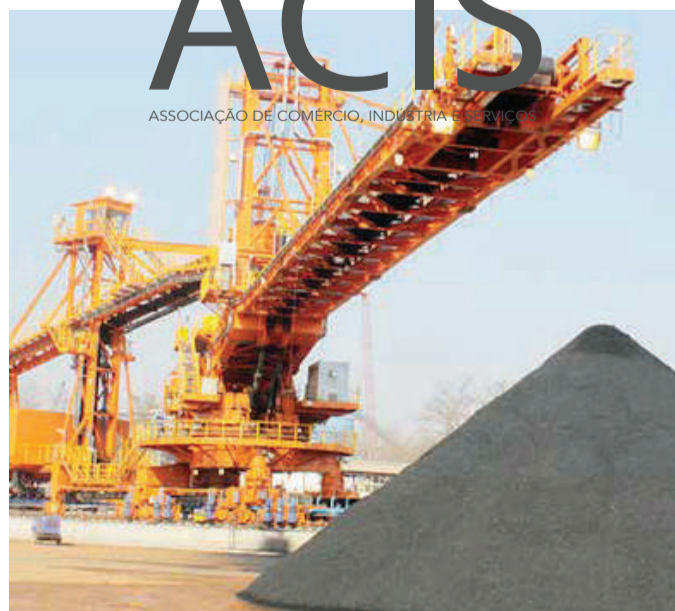
Mensal

### Coordenação:

ACIS

### Layout e Maquetização:

ALEX MATSINHE DESIGN E.I



NOVO MEMBRO



PARCEIROS



member of MORAIS LEITÃO LEGAL CIRCLE





### TABELA DE PUBLICIDADE NO BOLETIM INFORMATIVO VOZ DO EMPRESÁRIO

TAMANHO DA PÁGINA	LOCALIZAÇÃO DA PÁGINA	CUSTO (MT) POR EDIÇÃO
1	Página Par / Página Ímpar	8.000,00 / 6000,00
1/2	Página Par / Página Ímpar	5000,00 / 4000,00
1/4	Página Par / Página Ímpar	3500,00 / 3000,00
Rodapé	Página Par / Página Ímpar	2000,00 / 1500,00

**Sede:** Bairro Palmeiras 1, Rua João de Barros, nº270, Beira  
**Sucursal:** Bairro da Sommerschild, Rua António Simbine, nº 114, 1º andar, Maputo  
**Website:** [www.acismoz.com](http://www.acismoz.com)

**Tel:** +258 82 243 4188 / +258 82 627 0600  
**Email:** [acisadmin2@acismoz.com](mailto:acisadmin2@acismoz.com)  
[aciscoms@acismoz.com](mailto:aciscoms@acismoz.com)

# PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

## **SOBRE ACIS**

A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) é uma pessoa colectiva de direito privado, com fins não lucrativos, dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Fazem parte desta agremiação, pequenas, médias e grandes empresas dos ramos industrial, comercial e prestação de serviços, que operam no território nacional moçambicano, independentemente da sua origem.

## **MISSÃO**

A missão da ACIS é promover, apoiar e proteger os interesses empresariais e de negócios dos seus membros, de forma particular e das empresas em geral que operam em Moçambique; Fornecer informações, suporte e treinamento para as empresas; lobby e advocacia em prol dos membros e do Sector privado em geral. Na sua actuação a ACIS pauta pelos princípios de boa Governança e Gestão Organizacional.

## **VISÃO**

Um sector empresarial cada vez mais produtivo e competitivo, com contributos significativos para geração de emprego e riqueza e capaz dinamizar o processo de desenvolvimento económico e social do País.

**ENDEREÇO / ADDRESS** Bairro Palmeiras 1, Rua de Barros nº 270 - Beira - Moçambique  
Sucursal: Bairro da Sommerchield, Rua António Simbine, n 114, Maputo  
Moçambique

**e-mail** [aciscoms@acismoz.com](mailto:aciscoms@acismoz.com)  
[acisadmin2@acismoz.com](mailto:acisadmin2@acismoz.com)